



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 10/12 –CMC – 10ª Sessão Ordinária –
16/04/12

Ata da 10ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo da 30ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia dezesseis de abril de dois mil e doze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão a vereadora Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Telegramas N.Ref: 344, 1202, 5106/MS/SE/FNS; Ofício N. 020/SEMFAZ/12 – Informa a liberação de recursos financeiros para a execução de projetos – Carolina Lenzi, Secretária Municipal de Fazenda; Ofício N. 022/SEMFAZ/12 – Informa a liberação de recursos financeiros para a execução de projetos – Carolina Lenzi, Secretária Municipal de Fazenda. O Ofício N. 070/FUNCCAL/12 – Encaminha prestação de Contas da Fundação Cultural de Cacoal – FUNCCAL referente ao mês de março de 2012 – Maria Lindomar dos Santos, Presidente da Fundação Cultural de Cacoal, bem como a Prestação de Contas da Autarquia Municipal de Esportes – AMEC; e Câmara Municipal de Cacoal referente ao mês de março de 2012, são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. As Indicações N. 127/CMC/2012 do vereador Antonio Fernandes de Assis; 128/CMC/2012, 129/CMC/2012 do vereador Euzébio Scherrer Brizon; 130/CMC/2012, 131, 132/CMC/2012 da vereadora Maria da



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Penha de Souza Menezes; 133/CMC/2012, 134/CMC/2012 da vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado; 135/CMC/2012, 136/CMC/2012, 137/CMC/2012 do vereador Paulo Cezar Pupo Castro; 138/CMC/2012 e 139/CMC/2012 do vereador Fernando Minervino de Farias, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. Pequeno Expediente. A vereadora Uriety do Prado Dorofê, PMDB, diz que mais um final de semana difícil, o hospital SESP sem médicos, criança perecendo na sexta-feira à noite e ela, vereadora Uriety, teve mais uma vez que pedir para a Dr^a Raquel atender, onde era o plantão dela, no Hospital São Paulo, e pensa que o secretário de Saúde tem que vir mesmo, pois tem muita coisa para explicar. Diz ainda: "Eu estava ali, o médico me chamou, o Dr. Paulo, me chamou e disse assim: "Vereadora eu não tenho como trabalhar, eu não tenho, eu não agulha para fazer uma injeção em criança, não tenho agulha, não tenho Dipirona, eu não tenho nada, não tenho como trabalhar, eu já fui no Ministério Público e já falei.", então, eu penso, que tem que fazer alguma coisa, se o secretário não está dando conta, entrega, faz alguma coisa, decreta estado de calamidade, para comprar medicamentos. As mães, Penha, estão saindo com a receitinha para comprar agulha pra fazer injeção do filho, Lourdes, isso não pode acontecer. Ah, faltou médico, tudo bem, está lá a Dr^a Raquel, a gente liga: "Traz a criança aqui", vai, busca, lá, leva a criança, ela atende na maior boa vontade. Mas, gente, não ter agulha, não ter agulha, mas sabe o que tinha lá dentro, a hora que eu estou lá fora, esperando lá no PS, no pronto-socorro, no SESP, eu estou lá esperando lá para conversar com o médico para saber da demora, ele falou: "Não é demora, estou desmotivado, não tem como trabalhar, não tem comida, não tem papel higiênico, não tem agulha, não tem água, não tem nada.", aí sai uma mãe lá de dentro, correndo, com a criança, arrastando, com soro, o que está acontecendo? Um rato deste tamanho dentro daquele pronto-socorro, isto tem dentro do SESP. Então, gente, olha, um lugar de saúde, para tratar de saúde, criança, está uma sujeira, uma imundície, mato para tudo que é lado, mato para tudo que é lado, eu fui falar com ele, vereadora Lourdes, até quero que a senhora converse, eu também amanhã eu vou dar uma ligadinha,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

secretário de Meio Ambiente, eu sei que é um secretário que está sempre pronto a atender. Eu falei: "Eu duvido, que se eles ligarem para o Jorge, o Jorge falou que não ia lá limpar". Porque pensa na sujeira que está aquilo lá, entendeu, e aí, senhor presidente, eu estou falando aqui, realmente da saúde, do SESP, da Unidade Mista que é um caos, o posto de saúde aqui, um caos, mas eu acho que onde tem coisa boa tem que falar, onde tem pessoas competentes, eu vou falar a verdade para vocês, eu acho que este ano é a primeira vez que eu vou elogiar um lugar da prefeitura. É o posto de saúde do Riozinho, a equipe daquele posto de saúde, olha um trabalho maravilhoso, senhor presidente, cheguei lá, o posto de saúde uma beleza, falei: "Gente, mas que lugar bonito", médico atendendo, enfermeiro, enfermeiro, aquela equipe toda com harmonia, atendendo sorrindo, que lugar lindo, todo cheio de figura, todo pintadinho, "nós pintamos ontem". "Pintaram ontem?" "É, nós mesmos, funcionários pintaram". "E a tinta?" "Ganhamos, saímos pedindo". Entendeu, mas, aí Toninho Masioli, se vê que a coisa de boa vontade, é saber trabalhar, não é ingerência, entendeu, é correr atrás, ali a equipe está toda integrada, está um auxiliando o outro, médicos, a força que a pessoa está de trabalhar, de levar o nome para frente. Agora, meu companheiro, vou te falar uma coisa, o resto é de morrer, é misericórdia, tem que pedir misericórdia para Deus, porque não pode uma coisa dessas, não tem médico, na sexta-feira, não tem no sábado, não tem no domingo. Eu tive conhecimento de um relatório que o Conselho de Saúde fez para o prefeito, eu duvido que o prefeito sabe daquilo, eu duvido, naquele relatório está escrito tudo que não tem, vereadora Lourdes, tudo que você sabe que não tem lá, naquele relatório está lá, pelos cinco conselheiros. Então, eu até queria ver, pelo prefeito, qual foi o conhecimento que ele tomou, viu vereador Toninho Masioli, a respeito desse relatório, que ele provavelmente ele deve ter recebido, depois que ele chegou de viagem, que é um relatório do Conselho, para ver o que que ele pensa, o que ele vai fazer, porque a saúde não pode continuar do jeito eu está, Penha, você sabe, você é uma pessoa da saúde, sempre esteve junto, é parceira, eu sei que você é uma parceira da administração, como a Lourdes é, como eu



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

também sou, como o Katatal, aliás, como todos desta Casa 'é', a gente não pode deixar a coisa como está. Estradas, tudo bem, fazer o que, estrada não tem como, vai fazer o quê? O coitado lá perde o leite dele, perde as verduras dele, tudo bem, agora, saúde não pode continuar do jeito que está. Se não tem serviço, o prefeito compra serviço, chama médicos, compra medicamentos, alguma coisa tem que acontecer. Por hoje é só, senhor presidente, muito obrigada." O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, passa a presidência da sessão para o vereador Fernando Minervino de Farias, vice-presidente, e ocupa a tribuna onde diz que é interessante o ser humano, e que às vezes se pega pensando o que é o ser humano, interessante, as pessoas não acusam, já condenam, e que fala isso porque tem que falar sobre estas coisas, episódio da última semana. E diz ainda: "Uma coisa interessante, cada vereador desta Casa de Leis tem por ano, seis mil reais para gastar em diárias, por ano, cada vereador tem aqui, ou eu estou mentindo? Cada vereador tem seis mil reais para gastar por ano, em diárias, interessante, daí já condenam, há um inquérito, deixa apurar, daí a gente vai dar a resposta. Uma coisa interessante, uma notícia negativa, agora as positivas você não se vê falar, no mesmo ano, em dois mil e nove, quanto esta Casa devolveu ao Executivo? Foram setecentos e quarenta mil reais, nós economizamos, e devolvemos ao Executivo, aí ninguém, não vi ninguém distribuindo papelzinho nas ruas, dizendo que nós devolvemos setecentos e quarenta mil reais, interessante isso, no ano de dois mil e dez, esta Casa devolveu em papel, em dinheiro, economizamos e devolvemos em dinheiro para a administração, trezentos e vinte oito mil reais, também não vi ninguém falar, com papelzinho, nem com nada na rua não. No ano passado, dois mil e onze, nós devolvemos, economizamos, economia de cada vereador, que poderia ter viajado, que poderia ter ido em busca de conhecimento, que poderia ter sido usado em outra coisa, em automóvel para esta Casa, em combustível, aí nós devolvemos, economizamos, devolvemos cento e cinquenta mil para construir a pracinha da CEPLAC, em dinheiro, não é papel não, não está falando em suposição aqui não, falando em dinheiro, devolvemos cento e cinquenta mil para construção da praça, Corá, devolvemos mais



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

cento e treze mil reais para compra de ambulância, que compraram ambulância por noventa e oito, economizaram, mas a secretaria municipal ficou autorizada a gastar o restante no que fosse necessário. Vai somando aí, mais cinquenta e cinco no esporte, em dinheiro, não é papel, em dinheiro que nós economizamos, que essa Casa não tem obrigação nenhuma de devolver ao Executivo, porque a lei determina que nós tenhamos o nosso percentual de sete por cento, repassado para esta Casa, para esta Casa utilizar, na sua folha de pagamento e na sua manutenção. Aí, senhoras e senhores, mais cento e dez mil reais para a Casa do Artesão, aí soma, só ano passado foram quatrocentos e vinte e oito mil reais, trezentos e vinte e oito, em dois mil e dez, e setecentos e quarenta, em dois mil e nove, isso dá uma bagatela de um milhão e quinhentos e oito mil reais, que nós economizamos. Agora, quando aparece uma denúncia de que um vereador viajou, três diárias ou quatro diárias, aí não espera apurar, não espera ver, já vai acusando, já vai condenando todo mundo, não é assim. Estou dizendo isso para vocês aqui hoje, o que muitas vezes o deixa triste e chateado, são estas coisas, como as pessoas tem facilidade de falar das coisas negativas ou daquilo que elas julgam negativas, e das positivas ninguém se preocupa em falar nada. A gente não viu o Poder Executivo, em momento algum dizer: "Opa, está no meu blog", sei lá como é, facebook, Orkut, sei lá o que, "tá aqui, a Câmara me devolveu tanto, esse mês. Ah, a Câmara, ó, nós compramos uma ambulância, foi da Câmara; Ah, nós fizemos a praça, foi dinheiro da Câmara; Ah, nós fizemos isso, foi com dinheiro da Câmara", não, mas outras coisas, a primeira coisa, coloca lá e condenando, não é dizendo que é suspeito não, porque a nossa lei, a nossa Constituição é clara, ninguém pode ser condenado até que se prove o contrário, todo mundo é inocente até que se prove o contrário, no momento certo nós vamos dar a resposta, se formos comunicados de alguém coisa, pois até então não fomos comunicados de nada e a gente aguarda com muita tranquilidade essas coisas. É preciso falar essas coisas, se tem uma coisa que eu nunca fujo, são das minhas responsabilidades, ninguém vai me ver fugir de problema não, problema eu enfrento de frente, por isso que já passei aqui e estou aqui no quarto mandato como presidente, eu



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

não volto a esta Casa porque eu não quero voltar, por uma decisão minha, decisão pessoal minha, porque eu acho que já chegou o momento, já trabalhou, e já cansamos desse momento, só isso. Agora, tudo a gente faz tem que fazer com muita responsabilidade, agora quando a gente abre a boca tem que abrir com muita responsabilidade, em momento algum, ao longo dos meus dezesseis anos, está fazendo agora eu nunca cheguei nesta tribuna e acusei nada levemente, se eu falo alguma coisa é porque eu tenho papel na mão, eu tenho provas. A gente está concluindo, a gente na sessão passada eu falei sobre o aterro sanitário, estamos concluindo o relatório estivemos lá visitando, estamos concluindo, espero que na próxima sessão a gente já apresente o relatório para vocês, da situação e da condição do nosso aterro sanitário. É só, senhor presidente.” Em seguida é convidado o Sr. Edinaldo Lustosa, Secretário Municipal de Saúde, a ocupar a tribuna, por dez minutos, haja vista que o mesmo foi convidado na sessão passada, pelo vereador Valdomiro Corá, a comparecer nesta Casa para falar sobre os andamentos de sua pasta. Este após cumprimentar diz que quando da liberação para aquisição de uma ambulância para a Secretaria Municipal de Saúde, na condição de secretário, pediu que o presidente convidasse todos os vereadores para que na frente desta Casa fizesse a entrega da mesma, e na oportunidade foi a quase todos os meios de comunicação parabenizando todos os vereadores e agradecendo pela liberação de recursos desta Casa, e por várias dias foi a imprensa agradecendo os vereadores dizendo que os mesmos tiraram a quantia, recursos, do dia a dia para compra da ambulância. Em seguida coloca-se à disposição dos senhores vereadores para indagações. A vereadora Uriety do Prado Dorofê pede que o Sr. Secretário explique o porquê desta falta tão grande de médicos, sendo que na sexta-feira o médico estava lá e este desabafou devido a falta de medicamentos, equipamentos. O Secretário informa que quando assumiu a pasta o raio-x já não estava funcionando, e o aparelho tinha sido encaminhado para Porto Velho, sendo que o representante encaminhou o mesmo para São Paulo, e desde então a secretaria municipal vem fazendo cobranças, e atualmente os exames de raio-x estão sendo feitos em laboratórios



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

e está sendo oneroso para o município. A vereadora Uriety indaga se o raio-x está sendo feito em hospital particular, e pé informada que estão sendo feitos no hospital regional e na Unidade Mista. O vereador Valdomiro Corá indaga qual o valor que é repassado pelo governo federal, estadual e pelo município de Cacoal para a saúde, e o Sr. secretário informa que o governo federal repassa quinhentos e cinquenta mil reais, e destes quatrocentos e oitenta e seis mil é extraído para pagamento de médicos, e do valor repassado pelo município, noventa e dois por cento é utilizado para pagamento dos demais funcionários, porém números exatos não tem no momento, mas pode passar 'a posteriori', pois cada mês é um valor diferente. O vereador Valdomiro Corá indaga sobre os remédios vencidos, e é informado que os mesmos venceram em trinta de março e foram repassados por farmácias, pois estavam prestes a vencer e foram doados ao município, agora vencidos serão incinerados por uma empresa de Vilhena, com a qual o município tem contrato para incineração. Comenta em relação a falta de médicos, quatro ou cinco médicos que pediram exoneração, sendo ainda que Cacoal atende a cerca de dezoito municípios, principalmente os seis mais próximos. Comenta sobre os atendimentos a pacientes que não são de Cacoal e são encaminhados através de ambulância para este município. Responde ainda a questionamentos das vereadoras Lourdes Kemper, Penha Simão e Uriety do Prado Dorofê, sendo que esta última diz que o remédio que citou não é fruto de doação, foi comprado com dinheiro federal, e sugere que seja feita reunião com funcionários para que seja distribuído o Sulfato Ferroso que está para vencer. Responde também a perguntas dos vereadores Antonio Masioli e Antonio Fernandes de Assis e Fernando Minervino de Farias. Em seguida agradece a oportunidade e coloca-se à disposição dos senhores vereadores. Em seguida ocupa a tribuna o Sr. Milton Yamada, Secretário Municipal de Obras, o qual após cumprimentar a todos e responde a pergunta do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto que indaga se a Secretaria Municipal de Obras já fez um planejamento de recuperação das estradas vicinais e também das ruas e avenidas da cidade de Cacoal, informando que assumiu a secretaria a pouco tempo, está se inteirando da situação e que está



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

comprometido com a população e está tendo bastante apoio dos vereadores secretários e da população. Sabe que as linhas vicinais estão em situação precária devido a natureza, mas fará o possível, no momento está tapando os buracos, tentando recuperar as pontes, pois vinte e quatro pontes e bueiros, foram rompidos pelas chuvas. Pede a compreensão do povo em relação a Secretaria de Obras, sendo que recebe o apoio dos vereadores, e na sua gestão já apresentou algum trabalho, e com o tempo melhorando fará alguma coisa pelo município. Responde a questionamentos dos vereadores Luiz Carlos de Souza Pinto, Valdomiro Corá, Fernando Minervino de Farias e Antonio Fernandes de Assis. O Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos agradece a oportunidade e coloca-se à disposição para atender os senhores vereadores quando estes precisarem de informações. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem, devido ao adiantado da hora, requer verbalmente que haja apenas um Expediente, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado ao Ministério Público alertando que o concurso público do município de Cacoal foi feito, cobrado da população, e até agora não foi dada satisfação para a população, e agora foi aprovado por esta Casa o teste seletivo, assim eu gostaria de alertar o Ministério Público para que acompanhe para não venha pessoas de outros municípios, aliados do prefeito, pegar vagas do povo desta cidade. Até porque fica preocupado e analisando que no começo do mandato do prefeito padre Franco, ele deu muita oportunidade para pessoas de outros municípios e hoje tem um secretário, ex-prefeito de Ministro Andreazza, foragido da justiça, e a sua preocupação é de que tragam mais gente de outras cidades e que venha a acontecer o mesmo problema que esse secretário trouxe para Cacoal, um prejuízo muito grande para o município, e hoje não tem boas estradas na zona rural do município e a culpa é deste secretário, e ressalta que a população de Ministro Andreazza disse 'não' para esta pessoa, mas o prefeito do município de Cacoal disse 'sim'. Em seguida diz: "E também, senhor presidente, estou aqui com requerimento, que fiz dias atrás, e que chegou nas minhas mãos,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

este pacote de diárias do procurador do município de Cacoal, procurador que vem lá de Minas Gerais, pegando muitas diárias, valor altíssimo, para viajar, e até, senhor presidente, eu gostaria que fosse formada uma comissão para verificar estas diárias, deste procurador do município, que veio lá de Minas Gerais, e aproveitando, olhando as diárias da assessora especial do prefeito, porque o prefeito do município de Cacoal viaja toda semana, Cezar Castro, vereadora Uri, e junto com ele está viajando esta assessora especial do prefeito. Enquanto a população fica pedindo: "Vereador, cadê os médicos, que não tem na nossa cidade? Cadê os remédios? Cadê a saúde de nosso município?", e nada é feito porque o dinheiro que entra no município de Cacoal é pra pagar diárias, para o prefeito, procurador e sua assessora e demais, viajar, é para colocar portarias e mais portarias para seus aliados, e já está a conversa na cidade de que tem vários pedidos para colocar gente de seu partido, e nós não 'pode' aceitar, não pode aceitar, como representante do povo. E também, senhor presidente, eu gostaria de enviar um ofício para o prefeito do município de Cacoal, invés dele estar pagando aluguel, e muitos aluguéis, em casa particular do município de Cacoal, que ele 'requer' lá o SESI, que é do município de Cacoal, Penha, e o prefeito pagando aluguel superfaturado, principalmente, com a casa do empresário do município de Cacoal, do Nério Bianchini, aonde ele fica distribuindo documento falso, criticando os vereadores desta Casa. Ele teve a capacidade de ir na cidade de Cacoal distribuir documento mentiroso dizendo que o vereador Corá é contra o projeto 'Minha Casa, Minha Vida', eu quero explicar mais uma vez para a população de Cacoal, é mentira, o projeto da 'Minha Casa, Minha Vida' é do governo federal e está saindo em todo o estado, em todos os municípios dos estados de nosso país. O que esta empresa aqui, essa empresa que veio lá de Minas Gerais, eu não sei quanto que esse povo gosta tanto de outro estado e esquece do nosso povo que deu voto de confiança, essa empresa veio lá de Minas Gerais para construir quatrocentos e dezessete casas no município de Cacoal e não vai pagar um centavo de imposto no município de Cacoal, enquanto vendedor de espetinho paga imposto, enquanto camelô paga imposto, enquanto a população de Cacoal



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

paga imposto, enquanto o IPTU, eu, sinceramente, eu vou deixar o meu IPTU para os próximos anos, não se preocupa não, por que subiu demais e ninguém está se preocupando em abaixar o IPTU de Cacoal, o IPTU que era de cem reais, cento e cinquenta reais, chegou a quase mil reais, isso é um roubo, querer meter a peixeira no povo de Cacoal. Agora, senhor presidente, hoje mais uma vez eu venho enviar ofício para o governador, para o vice governador, para o presidente da Assembléia, essa situação da polícia militar de nosso estado, polícia lá de Porto Velho multando o povo de Cacoal, a pedido do prefeito do município de Cacoal, a pedido do governador do estado, para colocar a polícia para catar o dinheiro do homem do campo, catar o dinheiro do trabalhador, enquanto eu tenho documento aqui que saiu no "Tudo Rondônia", a maracutaia do DETRAN, aqui está escrito: 'A maracutaia no DETRAN do estado de Rondônia', enquanto a polícia militar, os carros da polícia militar do município de Cacoal, o LDX-6558, sem pagar imposto, o NCA-2181, sem pagar imposto, o NCA-2221, sem pagar imposto, a própria polícia militar dizendo que a viatura está em péssimas condições e não dá segurança para a polícia militar trabalhar. Aí eles vem 'carcando o ferro' na população de Cacoal e ninguém ergue a bandeira em defesa deste povo, e eu gostaria de cobrar desse governo, eu gostaria de cobrar do vice governador, e cobrar da Assembléia Legislativa, que já tem projeto lá para criar mais secretarias, para colocar mais portariados, para fazer a negociação política, para levar pessoa para assumir cargo e outra para assumir cargo de mandato de vereador. Será que esse povo não dói no coração, quando quer criar secretaria, enquanto nos corredores do Hospital João Paulo, está essa pouca vergonha, Maguila, as mães dando à luz para seus nenês, nos corredores do hospital. Será que eles não tem consideração, que primeiro 'nós' tem que dar boa saúde para o povo, primeiro 'nós' tem que dar estradas para nossos agricultores, primeiro nós tem que dar um bom exemplo para a população, para depois 'nos' querer cobrar do povo, só vem querer colocar polícia para ficar prendendo moto, prendendo carro, igual hoje eu vi, senhor presidente, um senhor lamentando, falou: "Ó, minha motinha está realmente com o imposto atrasado, mas eu não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

posso pagar, eu preciso da moto para trabalhar”, e a polícia já deu um empurrão nesse cidadão e jogou ele no chão, e quatro policiais já deram, um pisou no pescoço dele, já algemou para trás e levou esse ‘cabra’ preso. Eu até gostaria de falar com esse companheiro que foi preso hoje pela polícia militar de Porto Velho, me procure o vereador Corazinho, eu tô com sede de denunciar esse povo que não tem compromisso com Cacoal, esses policiais que estão aqui hoje, minha gente, vocês tem que saber da verdade, estão tudo com diárias gordas, diárias de mais de trezentos reais por dia, cada um, para arrecadar o nosso dinheiro, e tudo ordem do prefeito do município de Cacoal, ordem do prefeito do município de Cacoal, que mandou a polícia vir aqui arrecadar o dinheiro do nosso povo. Então, senhor presidente, sei que meus minutos já se acabaram, mas eu gostaria só de mais um segundinho para mim concluir. Dizendo o seguinte, a população de Cacoal tem que lembrar disso, quando ver a polícia militar multando o povo dá um jeito de desviar, para a moto, para o carro, e procure o vereador Corazinho que eu vou denunciar direto nesta Casa de Leis, que os políticos tem que criar vergonha e parar de roubar o povo. Um abraço a todos.” O vereador Antonio Masioli, PT, agradece ao Sr. Romeu por trazer um balanço de sua secretaria, dando oportunidade de conhecer tantas ações realizadas pela Autarquia, e ainda comenta que a próxima semana será a Semana dos Povos Indígenas, a ser iniciada no dia dezoito e várias atividades serão realizadas, promovidas pela FUNCCAL, com várias parcerias, inclusive com seu gabinete e gabinete da vereadora Penha Simão. Em seguida diz: “Eu gostaria de questionar e é bom que o vereador Corazinho esteja presente, porque vir aqui fazer monólogo, falar e responsabilizar o prefeito por várias questões é extremamente desagradável ouvir isto, quando na verdade, vereador mal informado não sabe o que está falando. Agora, é bom perguntar, e que o vereador nos explique, na próxima oportunidade, se os ônibus dele já estão emplacados em Cacoal, porque na última que eu tinha olhado estavam com placas de fora ainda, portanto, paga ‘IPTU’ para fora e não para Cacoal. Além disso, todas as questões que a gente vai poder ter a oportunidade aqui de questionar, de falar, é daqueles que tanto cobram, será que está de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fato tão adimplente assim, para poder falar e cobrar? É importante saber para quem vende para o estado, para quem já vendeu, e quem já vendeu até com preço superfaturado, como foi dito aqui, esteja em condições de poder falar, de poder questionar e cobrar. Blitz estadual só tem perigo para aquele que anda inadimplente, para quem não tem documento e anda errado, para o motorista que está certo pode vir quantas blitz quiser, a educativa, principalmente, que vem para orientar. Nós estamos aí com quatro semáforos colocados em Cacoal e muita gente questionou e reclamou da pressa, para que estes semáforos fossem instalados, mas daqui uns dias estou percebendo que o vereador vai vir aqui reclamar que o tempo instalado nos semáforos vai ser ruim, que vai causar problemas, porque o trânsito, e aqueles que defendem aqui que o trânsito de Cacoal precisa de semáforos, acho que está enganado, porque o nosso trânsito precisa de educação, precisa de paciência, precisa de coerência, precisa de um monte de outras coisas, o semáforo pode até ajudar, mas ele não vai resolver o problema daquele que anda desesperadamente pela cidade. Nós temos um trânsito intenso de motos em nossa cidade que é difícil educar, é difícil cobrar, difícil fazer o motorista ter paciência para garantir que o seu direito e também que seja respeitado dos outros. O nosso maior índice de acidente em Cacoal tem sido de motos, tem sido vítimas muitas pessoas, por imprudência no trânsito, é o quebra-molas, é o guarda que ajuda a parar, é o agente de trânsito que ajuda a educar, mas aqui o vereador costuma fazer defesas eloquentes aqui, justamente daqueles que estão inadimplentes, estão errados, que estão sem documentos, que não andam com cintos, que andam sem capacetes, eu acho que o vereador está equivocado na sua ação de defesa do povo. Mas, no tocante, a responsabilidade do prefeito, é importante saber o que se cobra, é importante saber o que se tem para de fato, com coerência, cobrar aquilo que se deve. A cobrança, o questionamento, sempre é bem vindo, quando na verdade vem para saber o que de fato está se cobrando e a responsabilidade não só do Executivo, do secretariado, está realmente sob a nossa fiscalização, a fiscalização do povo, a fiscalização da Câmara e é importante que o papel que se faz aqui



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

tem que ser um papel, ao falar, ao dizer certas coisas, é preciso de fato andar em condições de depois, de amanhã ou depois, não ter, não responder a algumas questões. Então, eu fico assim bastante preocupado, e a marca registrada do vereador tem sido a eloquência das suas cobranças, mas eu acho importante saber quanto as suas empresas estão de fato em dia em Cacoal, para daqui a pouco não falar que não pode de fato mostrar para a população, oferecer um serviço de qualidade para essa mesma população. Então, quando eu ouço certas coisas eu prefiro achar que estamos aqui em uma guerra, vereador, respeito demais V. Ex^a, eu sei o quanto a sua vontade de estar aqui criticando, por que noventa por cento de suas falas são de críticas, não são de defesa da população. Tanto defender 'Minha Casa, Minha Vida', defender a população lá do São Marcos, defender a população de vários bairros carentes, é compreender a questão pública, passo a passo, tem procurado garantir, e aí nós vamos só lembrar um pouquinho daquele povo lá do Vitória, que entrou, e com três meses de gestão o prefeito levou água, levou luz, conseguiu amenizar o problema, e vai acontecer a mesma coisa com o bairro São Marcos. Nós temos aí, para ser votado, uma reparação do projeto de lei que foi votado na sessão passada, que por um erro de código na contabilidade, voltamos ele hoje, para ser reparado essa situação contábil para permitir que a secretaria de Obras, que o SAAE, na verdade não é nem a secretaria de Obras, que o SAAE possa já na próxima semana viabilizar a água que tem ir do SAAE, tão defendida aqui pelos vereador, por vários vereadores, inclusive, e aqui nós estamos votando um projeto para recuperar justamente uma informação para permitir que o SAAE possa, a partir desta reparação, de um código no orçamento, para que ele possa chegar lá e dar andamento na água que ainda não chegou até o São Marcos, que foi tão debatido aqui. Agora, nós precisamos esperar quantas semanas mais para garantir que o projeto então ao recuperar as informações a gente vá permitir que o SAAE leve os benefícios para aquela população, quanto mais retardarmos mais discursos serão feitos porque o benefício não vai chegar na população. Então são essas ações que a gente tem aqui pela Câmara Municipal, e nos bastidores a gente conhece como



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

funciona, é que vai permitir que a gestão seja mais rápida ou que seja mais lenta, porque quanto mais lenta para alguns é melhor, quanto mais lenta, quanto mais difícil, vai faltar argumentos, vai faltar discursos, vai faltar tantas outras coisas, se ela for mais lenta. A agilidade, sabemos nós, que a máquina pública, ela emperra, por várias razões, por licitações e outras coisas mais, mas as vezes aqui é que se quer, que quanto mais lentidão houver, mais discursos serão feitos. Então é bom a gente compreender para que a gente possa de fato ajudar, agilizar, contribuir, sem perder de vista a capacidade e a legalidade desta Casa em fiscalizar, em informar o cidadão de fato aquilo que ele tem de direito, aquilo que ele tem de obrigação e qual o dever dele, é no trânsito, seja em qualquer local, ele tem deveres, ele não tem só direitos, então é importante dizer isso para ele, que também é papel desta Casa, ela tem contribuído muito para a população de Cacoal, tem contribuído demais, e este é o papel do bom legislador, que faz a defesa, que ajuda, que faz a população compreender o seu papel na sociedade onde as cobranças de direito e obrigações são muito juntas, quando se adquire o direito as obrigações vem logo atrás, e elas quando adquirem obrigação é porque tinham direito garantido. Então o papel de agir com democracia, com liberdade, com isenção é importante, é papel nosso, fiscalizar é uma das funções principais do vereador, agora a falácia e o discurso é muito bom quando tem coerência, é difícil tolerar discursos que não se modificam por falta de competência muitas vezes por falta de ir lá e buscar informações corretas, de ir lá e sentar diante de um secretário, de um funcionário, de não perguntar, preferível falar errado do que ir lá querer saber como é o certo, como se faz, porque para executar nem todos tem a competência para isso, porque o Executivo exige agilidade e exige competência para quem tem condições de fato executar e gerir a coisa pública de maneira correta. Então são estas coisas que as vezes nos deixa preocupados, indignados com outras e tentando fazer com que o andamento do Legislativo, andamento do Executivo tenha um objetivo muito seguro, muito certo, zelar pela coisa pública e fazer com que a população garanta seus direitos na maior transparência, no maior dos casos, onde tudo que se faz pelo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

município é pensando na população, é pensando no dinheiro dela, que vem dela e volta para ela, quando o dinheiro vem dela e não vai para ela, alguma coisa está errada. Então eu só queria deixar essa reflexão porque o debate, bom debate, o bom discurso se garante quando ele fala a verdade, quando ele vem aqui com coisas com pautas, foram conseguidas, foram buscadas a partir da realidade e não de coisas fantasiosas, não de algo que está na cabeça e não muda, então eu gostaria de deixar esta reflexão.” Parabeniza a Guarda Mirim de Cacoal que fez aniversário esta semana e na nova mudança de diretoria tem à frente o Sr. Nelson Rangel novamente e deseja sucesso em sua gestão. Parabeniza o secretário de Meio Ambiente que promoveu com rapidez a limpeza do Parque Sábia. Deseja sucesso e coloca-se à disposição para ajudar o Sr. Milton, da secretaria municipal de Obras e ainda pelo fato do mesmo ter atendido convite desta Casa. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, pede que ofício seja enviado ao prefeito solicitando o cumprimento do acordo do piso salarial dos professores, porque foi um compromisso do prefeito no início das atividades escolares fazer atualização do piso salarial da Educação, inclusive o governo federal através da Lei 11.739 já recomendou aos estados e municípios a atualização de seus valores baseado principalmente no artigo 5º desta lei que o piso nacional do magistério deverá ser atualizado anualmente no mês de janeiro. Diz ainda da questão dos indicadores de Cacoal com referência ao IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação e que Cacoal em dois mil e nove foi divulgado que de 5º ao 9º ano a média foi de 3,6 (três vírgula seis) sendo que a média da educação cobrada para este país é de zero a dez, e o país tem previsão de ter até o ano dois mil e vinte e um que o índice chegue ao nível seis, mas lamentavelmente a educação municipal tem mostrado que com relação ao IDEB não tem crescido muito, e salienta que em determinada escola o índice foi de três ponto oito em dois mil e nove, mas atingiu dois ponto sete. Diz que os dados são para observar tanto o desempenho do aluno como da escola. Diz que a falta de professores influencia a avaliação, e devido a isso há a perda de aproveitamento dos alunos. Diz ainda sobre a questão do transporte escolar, com problemas, a falta de capacitação dos



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

profissionais, e ainda a questão da melhoria da qualidade de infraestrutura, materiais didáticos, das escolas. Pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Educação solicitando que o mesmo acelere e desenvolva com maior rapidez estas questões. Fala que a falta de psicólogos nas escolas também é um problema e pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Educação, pois a falta do mesmo também provoca a baixa de rendimento dos alunos. Agradece ao DER que recuperou a ponte da Linha 07, e também ao Sr. Milton que recuperou local onde tinha uma grande vala na Linha 06, setor chacareiro. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, diz: "A cada dia que passa eu fico muito preocupada em relação ao uso desta tribuna, eu não fui eleita, senhor presidente, para legislar nesta tribuna, somente nesta tribuna, eu fui eleita, presidente, para legislar nos bastidores também, o vereador Toninho Masioli disse muito bem. Senhor presidente, toda semana nós debruçamos em cima de pilhas e pilhas de projetos, correndo atrás, indo de um lado para outro, enquanto nós sabemos que tem muitos companheiros nem sempre tem essa disposição e muitas vezes usa a tribuna para legislar em prol, vereador Toninho, vereadora Lourdes, das críticas que não são construtivas e isto me preocupa muito. Eu costumo dizer que existem três princípios que não me deixam ser hipócrita, o primeiro princípio é familiar, o segundo é religioso porque eu temo um Deus, o terceiro é minha condição acadêmica, fui preparada para representar a população de Cacoal no princípio ético, e isto não me deixa ser hipócrita. Eu quero aqui dizer para os senhores que eu não quero o voto da população de Cacoal, vereadora Lourdes Kemper, se for para mim utilizar esta tribuna para denegrir a imagem dos meus companheiros, dos legisladores deste município, deste estado e deste país e também dos governantes, eu não quero o voto da população de Cacoal e não quero o voto da população de Rondônia se for para mim legislar com base infundada em críticas destrutivas. Quero dizer aqui, senhor presidente, que o governador do estado de Rondônia tem sido um homem inovador, para quem tem acompanhado ele tem sido uma 'mãe' para os municípios, em um



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ano de governo, o governador Confúcio Moura tem realizado obras inovadoras, que nenhum governador realizou antes. Então a saúde do estado de Rondônia está em decadência, isto é fato, do município de Cacoal, é um fato, do Brasil, é um fato, mas nem por isso, nós legisladores, não podemos virar a cara para as coisas boas que estão acontecendo neste estado e também no município e no Brasil. Então eu muito me admiro, é um respeito que eu tenho para com meus vereadores desta Casa, com todo respeito, o vereador, nosso companheiro, vereador Valdomiro, ele mencionou que o governador está criando secretarias para beneficiar e negociar, isto não é verdade, ele está criando uma secretaria para poder tratar de gente, gente que está jogada na sarjeta, gente que está abandonada, meninos e meninas que estão jogados, senhor presidente, nos presídios. Nós temos hoje em Rondônia uma população um milhão e quinhentos mil habitantes, nós temos oito mil presos, noventa por cento por antecedentes de drogas, aí nós podemos fechar os olhos, esconder, nós não estamos vendo nada, esquecer que nós governantes temos uma responsabilidade com jovens deste estado, deste país. Então, governador Confúcio Moura, vereador Lourdes Kemper, vereador Toninho da EMATER, companheiros vereadores que conseguem, de repente, discernir o que é certo e o que é errado dentro deste estado e deste país, o governador Confúcio Moura dentro de sua sensibilidade ele tem implantado projeto inovador na área social, todos nós temos acompanhado, em relação a estradas, em relação a educação, em relação a moradias, isto é um fato, agora se nós não quisermos ver e compreender, e quisermos somente criticar, isto também é um fato. Nós temos hoje, senhor presidente, um estado que tem uma região fronteira extensa, que na Bolívia se planta drogas e que vende de forma praticamente lícita, Rondônia, hoje, infelizmente, está com limites neste país. Nós temos duas hidrelétricas que trouxeram pessoas de todos os lugares do Brasil e foram implantadas em Rondônia, então Rondônia morre e os outros estados 'enrica', porque as hidrelétricas que estão sendo construídas não vai beneficiar somente Rondônia, mas não foi o governador Confúcio Moura que trouxe, a condição da saúde que se encontra também não foi, então nós precisamos,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

senhor presidente, legislar com muita responsabilidade e legislar com muito conhecimento para nós não cairmos em decadência, e eu não quero aqui, senhor presidente, vou pegar dois minutos da vereadora Lourdes Kemper, eu não quero aqui, senhor presidente, legislar em meu favor, eu quero legislar em favor do povo de Rondônia. E eu quero, senhor presidente, e aproveitar este momento, nestes últimos dias nós temos, nós vereadores, o Brasil passa por uma decadência em relação a políticos, políticos 'tudo' é ladrão, político não presta, políticos aqui, companheiros nossos chegam aqui e diz isso, então como é que nós podemos dizer que nós realmente prestamos um serviço com responsabilidade, com coerência, se nós mesmo 'venhemos' aqui nesta tribuna dizer que os políticos deste país são ladrões, são irresponsáveis, isto me deixa muito preocupada. E talvez, senhor presidente, por isso muito gente de bem tem saído da política, eu tenho visto isto e me preocupa muito, porque, infelizmente, a política que rege a condição de uma sociedade, ela pode realmente entrar em decadência, eu sou secretária da Associação dos Vereadores do Brasil, eu tenho tido uma grande preocupação, encontros, reuniões, que acontecem para vereadores, em meu ponto de vista, é para atualizar o conhecimento dos vereadores, do qual eu tenho participado, todos os que eu fui, e os companheiros, eu posso aqui provar, tem participado fidedignamente de todas as discussões, e eu como secretária, tenho comigo, hoje ainda mostrei para o presidente, todas as atas, toda relação nominal, fotografias e filmagens dos vereadores, que quando estiveram comigo está registrado, e eu sou 'caxias' neste sentido. Então não quero aqui me colocar aqui igual a qualquer político salafário deste país. Eu digo, vereadores companheiros, que são honrados aqui nesta Casa, que nós tentamos fazer da melhor forma possível a coisa certa. E eu quero deixar, senhor presidente, à disposição da sociedade de Cacoal que todas às vezes que eu me desloquei deste município foi para em busca de melhorias para eles, estivemos a semana passada, eu e a vereadora Lourdes Kemper, com o governador Confúcio Moura, já fui a Brasília com os vereadores Toninho, Fernando e Zebin Brizon e vereador Toninho da EMATER, e nós não conseguimos dar conta de tantas ações que nós



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fomos em busca e nós trabalhamos o tempo todo e corremos atrás, e isso eu tenho prova. Quero dizer para fechar minha fala, senhor presidente, que estivemos com o governador Confúcio Moura, estivemos com vários secretários, que está ali fotografado, registrado, por que se tem uma coisa que eu sei ser é coerente em relação a minha responsabilidade. Por hoje é só, muito obrigada.” O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz: “Infelizmente, infelizmente, mais uma vez tentaram manchar a vereadores desta Casa, por mais uma vez tentaram denegrir a imagem de vereadores desta Casa, infelizmente ou felizmente, porque para mim isto não passa de uma grande propagação do meu nome, eu estive, eu estou envolvido, a vez passada foi quando aos problemas do projeto do governo federal Minha Casa Minha Vida, onde colocaram panfletos com a minha foto e foto de demais vereadores, dizendo que nós éramos contra o projeto Minha Casa Minha Vida. Espero um dia ser contra ou a favor dos projetos do governo federal, se eu chegar a ser deputado federal, senador da república, sei lá, aí sim, aí sim, a minha foto pode ser colocada em um panfleto, tentando denegrir a minha imagem, mas com o poder de ser contra ou a favor de projetos do governo federal, o que é nós fomos contra e sou contra, vereador Corazinho, é a não cobrança dos impostos desta empresa que vai vir aqui construir as quatrocentos e dezessete casas do projeto Minha Casa Minha Vida. Sabe por quê sou contra? Sou contra porque aqueles moradores que serão beneficiados com estas casas não terão isenção do IPTU e porque esta empresa rica, milionária, que está vindo de fora e que vai levar o dinheiro de nossa cidade não pagar o imposto de nossa cidade. Isto sim eu sou contra e fui contra, agora, quanto a projeto Minha Casa Minha Vida são as más línguas que postaram as fotos, em panfletos, dizendo que nós éramos contra o projeto Minha Casa Minha Vida, é uma santa ignorância deste elemento que postou estas fotos, dizendo, Corazinho, que nós éramos contra o projeto Minha Casa Minha Vida, um projeto do governo federal. Agora coloca nossa foto de novo dizendo que houve curso, pegamos diárias, que não comparecemos no local onde aconteceu este curso. Diga se, de passagem, que a denúncia partiu de um ex-assessor meu, e quero aqui, Edson Leite,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

te parabenizar, pela sua colocação, que te assisto todos os dias, quando você falou: "Que assessor é este?" Que ficou até a pouco tempo nesta Casa, no meu gabinete, e só agora veio fazer uma denúncia de dois mil e nove. Quer dizer, a teta secou? "Ah, eu vou agora no Ministério Público", você está me entendendo? "Agora não sou mais funcionário do vereador, vou tentar de uma forma ou de outra denegrir a imagem dele". Porque quando estava no meu gabinete, recebendo seus três mil e poucos reais, que nunca me deu um real para pagar ou comprar sequer um copo de café, descartável, do meu gabinete, aí eu prestava, mas foi exonerado por incompetência, aí não presta mais o vereador, aí foi fazer denúncias infundadas e caluniosas no Ministério Público, onde ele mesmo, você ouviu aquele ditado que "feitiço cai contra o feiticeiro"? Literalmente o feitiço caiu em cima deste feiticeiro ou ex-feiticeiro, não sei, desta vez realmente caiu o feitiço contra o feiticeiro, porque ele mesmo levou provas de que ele estava no congresso, porque ele levou no Ministério Público. Sabe o quê? O diploma que ele pegou neste curso, dizendo que ali ele não participou, então senhor presidente, nesta época, eu quero que fique bem claro aqui nesta tribuna, que se nesta época ele não participou deste congresso em Manaus, então que o Ministério Público faça valer esta denúncia dele, fazendo ele devolver o dinheiro que ele pegou para ir a Manaus, se ele não foi que ele devolva, já que ele está falando que não foi que devolva então o dinheiro para o município de Cacoal porque pegou, pegou. Porque tem filme do cheque, e tem nos arquivos do Banco do Brasil a filmagem dele sacando este cheque no caixa do Banco do Brasil. Então, quer dizer, as provas são convincentes, existe realmente provas de que este elemento realmente viajou e agora está revoltado porque foi exonerado, no ditado popular: está revoltado porque a teta secou, né Zé Maria, aí simplesmente foi ao Ministério Público fazer uma denúncia infundada. Eu quero aqui dizer aos senhores que nesta época, onde ele e meu outro assessor esteve em Manaus fazendo este curso eu estava em Cuiabá internado em um hospital fazendo tratamento de saúde, e por motivo de não ter como ir, eu solicitei que eles fossem me representando, mesmo porque era início de mandato e sem muita experiência, e nós



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

gostaríamos que realmente fizesse valer este curso e assim foi o que aconteceu. E agora, simplesmente, ele vai ao Ministério Público e fala que não foi ao curso, mas tem as provas de que ele realmente participou e ele levou ao Ministério Público. Então quando eu falo que o feitiço virou contra o feiticeiro é porque realmente virou, então já que ele não foi, está alegando que recebeu, então que devolva agora o dinheiro para o município, já que não foi e recebeu então devolva o dinheiro para o município, e que o Ministério Público faça valer de fato esta investigação. Agora muito me revolta que certos profissionais da imprensa, porque da imprensa eu faço parte, viu Zé Maria, assim como você faz, demais aqui presentes fazem, Edson Leite, pré-julgar a denunciar no Ministério Público, os nomes que estão colocando aí nos panfletos, de vereadores, até mesmo postadas em blogs, facebook, Orkut, não sei mais o quê, até agora não tem conhecimento, por que de fato não foram intimados pelo Ministério Público, simplesmente houve uma denúncia e o Ministério Público está investigando, este o papel do Ministério Público, investigar. Há certeza? Aí sim manda para o juiz, para o juiz julgar. Agora, infelizmente, pessoas de Cacoal estão fazendo o papel, que deverá fazer o juiz. Estão prejudgando um fato infundado, um fato que já foi apresentado provas para o Ministério Público e simplesmente estão conversando e falando coisas aleatoriamente. Isto eu realmente fico muito triste, porque nesta Casa somos dez vereadores, dez vereadores que fazem valer o seu mandato, assim como a vereadora Penha colocou aqui, colocou muito bem, as coisas boas, não anunciam, mas quando há uma poeira, uma fumaça de que algo está acontecendo, aí peia, é muito mais fácil falar mal do que falar bem, muito mais fácil criticar, que elogiar. Então, aguardem, que o Ministério Público vai estar de fato chegando a um denominador comum e com certeza este caso vai chegar nas mãos do juiz e este julgamento será feito e vocês vão saber o que de fato aqui estamos falando, certo, eu quero agradecer a cada um de vocês, e procurem conhecer o denunciante e o denunciado, o antes e o agora, e quem sabe o futuro, porque de fato, infelizmente, uma pessoa que só nos trouxe desprezo e indignação, é o perfil deste denunciante. No mais, meu muito obrigado, no mais, maiores



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

informações, que quiser conhecê-lo é perguntar para a própria família dele, quem é ele.” O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz que está de cabeça erguida prestando trabalho à população. E com relação a seu nome que apareceu na mídia não tem nenhuma preocupação, mesmo porque não recebeu nenhuma notificação, e tranquiliza a população, pois está aqui para trabalhar para a população. E se fosse verificar ação de improbidade administrativa por parte do Poder Executivo, teria a Escola Pedro Kemper, a secretaria usando meios da secretaria de Ação Social para fazer ligações indevidas, é o trabalho Ministério Pública, e o que chama sua atenção é que pessoas comprometidas com a população de Cacoal distribuindo alguns panfletos, e tem secretário que deixou a população à mercê, deixou a 'bucha' na mão do Sr. Clarindo, agora está nas mãos do amigo japonês, Yamada. Agradece ao Sr. Yamada que trouxe informações, está buscando conhecimento, e lamenta a situação crítica da zona rural, que está, todas as linhas em péssimas condições, e pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Obras solicitando que o mesmo em conjunto com as secretarias de Agricultura, de Meio Ambiente e com o governo do estado que está muito ajudando, para fazer uma força tarefa para resolver os problemas críticos em Cacoal, tanto na zona rural como na área urbana, pois a secretaria de Obras não tem equipamentos, as três secretarias juntamente com o governo do estado tem que fazer uma parceria urgente para arrumar pelo menos os pontos mais críticos. Pede que sejam podadas todas as árvores nos locais onde estão sendo implantados os semáforos, urgente, para dar um a visibilidade melhor ao condutor de veículos. Agradece a secretaria de Obras pela resposta dada a requerimento de sua autoria sobre a iluminação pública, a qual é paga, mas é de péssima qualidade, e o secretário respondeu que tem para este setor apenas dois servidores, para atender a demanda toda e apenas um caminhão, o qual na semana passada estava quebrado. Diz que não faltam lâmpadas, reatores, mas há a falta de caminhão e funcionários e equipamentos, e salienta que a iluminação pública é muito necessária para a cidade, pois dá segurança e é necessário o investimento em equipamentos e pessoas, e para isso é preciso ter gestão. Diz de sua



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

responsabilidade como vereador nesta Casa, sendo nos anos de dois mil e nove, dois mil e dez e dois mil e onze, esta Casa devolveu quase um milhão e meio para ajudar o Executivo, assim os vereadores estão fazendo o seu papel, e tem que haver um reconhecimento por parte do Executivo. O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, parabeniza o secretário municipal de Obras que com menos de quinze dias de posse já compareceu a esta Casa, convidado pelo vereador Corá, para dizer de sua participação na administração, e ainda o mesmo por ter feito recapeamento em algumas ruas da cidade. Em nome dos moradores do Jardim Clodoaldo critica o secretário de Trânsito por ter colocado a Rua Presidente Médici como mão única, sendo que as ruas paralelas não estão com asfalto em toda sua extensão, como as ruas José Bonifácio e Padre Adolfo, que estão em péssimas condições. Em aparte o vereador Toninho da EMATER diz que acredita que foi uma decisão isolada, era preciso ter uma reunião, trabalho de equipe, para fazer primeiro a reparação das ruas e depois colocar mão única. Em aparte a vereadora Penha Simão diz que na Rua José Bonifácio tem uma grande quantidade de manilhas para serem colocadas, já na segunda chuva, e até hoje o problema desta rua não foi resolvido, e está ocorrendo enchentes no local, invadindo residências. Continuando, o vereador Euzébio Brizon, diz que houve grandes transtornos para os moradores da Rua Floriano Peixoto, pois as manilhas colocadas são de um metro e meio, mas na frente colocaram manilhas de um metro, assim não há como dar vazão para a água e as residências estão sendo invadidas pelas águas. Volta a falar que não era para colocar mão única na Rua Presidente neste momento, era preciso uma reunião com os vereadores e fazer primeiro o asfalto das ruas paralelas. Pede que ofício seja enviado para o secretário de Obras e de Agricultura solicitando a recuperação a fundiária da Linha 06, do hospital regional, onde moram mais de cinquenta famílias, as quais trazem produtos para as feiras e estão quase que interditadas. Que ofício seja enviado para a secretaria municipal de Planejamento solicitando um projeto para investimento no campo do Village do Sol, com arquibancadas, vestiários, iluminação e academia, pois o povo daquela área é carente de área



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de lazer. Que ofício seja enviado ao prefeito solicitando a regularização da documentação do bairro Village do Sol II, a pedido dos moradores. Parabeniza o secretário de Esportes e a secretária de Cultura pela abertura dos jogos indígenas, que será na próxima quinta-feira, dia dezenove, sendo que estas duas secretarias estão desenvolvendo um bom trabalho. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, diz que acredita nos homens e mulheres de bem, e que sempre gosta de lembrar de uma frase: Passe pelas três peneiras: a da verdade, a da bondade e a da necessidade, e a pessoa para fazer uma crítica tem que conhecer se realmente é verdade e se há a necessidade, se é importante comentar, e fica triste, pois gosta de agenda positiva, sendo que pessoas jogam o nome de outra na lama, sem a menor responsabilidade, não sabendo das consequências, e principalmente os políticos representam os homens e mulheres de bem, tem que ter muita responsabilidade no que dizem na tribuna. Fala que o Sr. Milton assumiu, e ela pensou, que só quem quer mostrar que é companheiro de alguém assume uma secretaria de Obras da maneira como a mesma está, e os vereadores buscaram saber as condições de trabalho que o mesmo tem para que juntos possam buscar alternativas para resolver o problema da comunidade, não adianta ficar criticando, tem se que buscar soluções. Diz que foi ligado para o Ministério da Pesca para liberar a PC que veio para a piscicultura, para atender problemas emergenciais em Cacoal, foi liberada, mas não tem a prancha para carregar a PC, e espera que alguém faça um favor e resolva esse problema, para que se possa utilizar a PC que foi dada por alguns dias para atender a situações emergenciais. Em aparte o vereador Toninho da EMATER diz que sempre defenderá que o município tenha uma secretaria de desenvolvimento rural e uma secretaria de desenvolvimento urbano ambiental, uma cuida da cidade e outra cuida do campo, inclusive das estradas, pois o homem do campo merece ter uma secretaria exclusiva. Continuando, a vereadora Lourdes Kemper diz que foi feito serviço, mas houve temporal e não sabe se o serviço feito na semana passada foi perdido. Diz que o governo do estado em parceria tem feito muitos serviços, como ponte da Linha 07,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Travessão da 'C', colaborando na medida do possível, e ela vereadora Lourdes esteve com o governador e com o diretor do DER e solicitou que continuem colaborando com Cacoal, pois a situação está realmente complicada. Fala que mais uma vez reforçou pedido para que o governo do estado assuma a responsabilidade da Linha 07, sendo que o Dr. Lucio estava terminando o levantamento, pois não quer assumir algo que não tenha condições orçamentárias. Diz que solicitou ainda ao governador a instalação do Banco do Povo em Cacoal e em breve o mesmo estará visitando o Cacoal. Diz que conhecendo o Dr. Confúcio, homem sensível, humano, que busca resgatar vidas, através de políticas públicas, e só quem tem pessoas dependentes sabe o problema, sendo que estas pessoas geram problemas para a sociedade, e só haverá uma sociedade diferente no dia em que investir no ser humano, na educação, saúde, produtividade, qualidade de vida do cidadão, moradia digna, e é isto que o governo faz. Fala que com relação saúde, quando o governador assumiu, o mesmo fez uma análise da saúde em Rondônia, e este marcou o dia dezenove como o dia 'D', para eliminar de vez qualquer tipo de pessoa sendo atendidas em corredores de hospitais em Porto Velho, João Paulo e Hospital de Bases, e estão sendo entregues mais de duzentos leitos com qualidade nesta semana. Fala que tinham mais de quinhentas pessoas na fila esperando cirurgias, o governador fez uma força tarefa e resolveu este problema, e está precisando novamente fazer isso. Fala que a Polícia Federal ficou cerca de um ano e meio investigou o desvio de recursos da saúde, e aí todo o plano de saúde caiu por terra e agora até recuperar tudo será complicado. Em relação ao hospital regional de Cacoal foram contratadas aproximadamente mil pessoas, mas faltaram equipamentos, faltou planejamento, e o que o governador não quer é a política de ambulância para Porto Velho. Fala que foi feito levantamento e o hospital regional de Cacoal é o hospital mais caro do Brasil, senão do mundo, porque está e não está atendendo à contento a população, por uma série de falhas que ocorreu neste projeto. Diz que acredita nos homens e mulheres de bem desta sociedade de Cacoal e do estado de Rondônia para mudar. Em aparte a vereadora Penha



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Simão diz que este é o governo da cooperação e que todos façam caminhada em busca de melhorias para o município e se coloca à disposição, como vereadora do partido político do governador, para acompanhar os demais vereadores em busca de melhorias para o município, trazer coisas inovadoras, e também irem a Brasília em busca de recursos para o município e não só ficar na falácia, pois assim se perderá muito. Continuando, a vereadora Lourdes Kemper, diz que aí tem se ter coerência e conhecimento e saber trabalhar em parceria. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. O Requerimento nº 13/CMC-2012, de autoria do vereador Valdomiro Corá é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida o Requerimento nº 15/CMC-2012, de autoria do vereador Valdomiro Corá e Uriety do Prado Dorofê é colocado em votação e aprovado havendo o voto contrário do vereador Antonio Masioli. O Requerimento nº 16/CMC-2012, de autoria do vereador Fernando Minervino de Farias é colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Requerimento nº 17/12-CMC, de autoria do vereador Antonio Masioli que de acordo com os Artigos 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples, para inclusão e deliberação do Projeto de Lei nº 47/12, de autoria do Poder Executivo Municipal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Lei nº 47/12 – “Altera a Lei nº 2.946/12 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências”, é lido e colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei nº 47/12 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 21h30min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1º Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____